



EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL - ENESSO
CENTRO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA –
MÃE PRETA
REPRESENTAÇÃO DISCENTE EM ABEPSS

XXXVII CONSELHO NACIONAL DE ENTIDADES ESTUDANTIS DE SERVIÇO SOCIAL – CONESS

O Conselho Nacional de Entidades Estudantis de Serviço Social – CONESS é um conselho deliberativo responsável por planejar e estruturar o Encontro Nacional de Estudantes de Serviço Social – ENESS, e/ou discutir sobre quaisquer questões políticas significativas para o Movimento Estudantil de Serviço Social – MESS, como consta no Título III na Seção III do Estatuto da Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social – ENESSO.

Esse espaço é de extrema importância para a organização da nossa executiva, por ser um espaço nacional em que estiveram reunidos representantes das sete regiões da ENESSO discutindo metodologicamente e planejando de forma democrática e participativa a construção do ENESS de forma a contribuir para a organização e formação da base, formulando e deliberando a partir dos nossos seis eixos organizativos (Conjuntura, Universidade e Educação, Formação Profissional, Movimento Estudantil, Combate às Opressões e Cultura).

Dessa forma, o 37º CONESS foi realizado nos dias 13, 14 e 15 de Março de 2015 na Universidade Federal da Bahia, na cidade de Salvador/BA, tendo como tema “É preciso não ter medo, é preciso ter a coragem de dizer” fragmento de poema de Carlos Marighella, guerrilheiro comunista baiano. O CONESS reuniu 70 pessoas de 31 escolas, contando com a comissão organizadora, as/os coordenadores nacionais e regionais, as/os representantes discentes em ABEPSS nacionais e regionais, as/os secretárias/os de escola e as/os representantes dos Centros Acadêmicos – CA’s e dos Diretórios Acadêmicos – DA’s e representantes legítimas/os das escolas de Serviço Social das sete regiões, com o intuito de definir

as pautas do ENESS 2015 que ocorrerá na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, no Rio de Janeiro, entre os dias 11 e 17 de julho.

As escolas presentes foram:

REGIÃO 1	Faculdade da Amazônia Ocidental, Faculdade Pitágoras, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Pará
REGIÃO 2	Faculdade Cearense, Instituto Federal do Ceará - Iguatu, Universidade Estadual do Ceará.
REGIÃO 3	Centro Universitário Estácio da Bahia, Faculdade Dom Pedro II, Universidade Federal do Recôncavo Baiano, Universidade Salvador, Universidade Católica do Salvador, Universidade Federal da Bahia.
REGIÃO 4	Universidade de Brasília, Universidade Católica de Brasília
REGIÃO 5	Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade do Grande Rio, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense - Niterói, Universidade Federal Fluminense - Rio das Ostras.
REGIÃO 6	Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Universidade Federal de Santa Catarina.
REGIÃO 7	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Federal de São Paulo, Universidade de Santo Amaro.

RELATORIA

- Regimento Interno: ANEXO
- DEBATE SOBRE OS DESAFIOS PARA O MESS E A ENESSO

Os participantes foram organizados em três grupos de discussão/reflexão sobre a temática e apresentaram o fruto das discussões, relatados a seguir:

- Desgaste da militância, pois assume tarefas políticas para além de sua universidade.
- articulação nacional das representações da ENESSO (trabalho conjunto)
- formação de quadros para a ENESSO e para CA/DA
- pensar na questão estrutural da sociabilidade que é de desmobilização dos movimentos sociais e o MESS não é descolado desse processo.
- pensar num conjunto com outras universidades, entidades como pensar atividades coletivas para o MESS
- pensar como articular com outros sujeitos coletivos.
- fazer espaços de formações com os estudantes de Sesó e não necessariamente precisa ser representação.
- Pré e pós encontros é importante para levar para os estudantes que não puderam ir.
- recepção dxs alunxs é um espaço importante para formar quadros.
- refletir qual projeto de sociedade que a ENESSO está construindo, ter cuidado para não se perder.
- esvaziamento dos espaços do mess em cidades culturais.
- avanço do conservadorismo
- pensar/refletir sobre como formar quadros para dar continuidade no processo e avançar.
- trabalho de base

- desarticulação dos estados
 - compreensão dos estudantes sobre a necessidade da representação.
 - secretárix de escola estão se perdendo.
 - muitos alunxs não entendem o por que da necessidade da ENESSO
 - encontros ajudam na unidade dos estados.
 - momento de desarticulação dos instrumentos de organização.
 - realidade de desarticulação
 - crise de representatividade, dificuldades objetivas de organização
 - espaços de formação política
 - leitura da ENESSO/ formatos diferentes
 - formar quadros para tocar a executiva
 - dificuldades de horários
 - alcance das outras universidades
 - esvaziamento dos espaços
 - desconhecimento da enesso
 - acesso, questão territorial, estágios, suporte, extensão territorial
 - precarização do ensino
 - reconhece-se enquanto enesso
 - articulação de base
 - sentir-se representados somente se tiver CN?
 - apoio universitário zero
 - enfraquece o movimento
 - ead
 - dificuldade de articulação com o DCE
 - acolher os estudantes de universidades privadas
 - politização
 - criminalização do mov. Estudantil
 - alunos trabalhadores
 - fies
- Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social
- ocupando o espaço do prouni/bolsas
 - resgate histórico da enesso para o trabalho de base.

TEMA DO XXVII ENESS

UNIRIO, FAC, UFSC, UFBA, ESTÁCIO BA apresentaram propostas de tema.

Após o processo de votação, a proposta da UNIRIO + UFBA passou com 45 votos, a proposta da FAC obteve 13 votos e a proposta da UFSC obteve 14 votos.

TEMA DO ENESS:

“De "menos pior" a "menos pior" vamos do desastre à tragédia, e deixamos de alargar os horizontes do possível”.

METODOLOGIA DO XXVII ENESS

- repensar o numero de dias do ENESS,
- importante pensar estratégias de barateamento do encontro, garantindo participação estudantil, sugerindo articulação com outras instituições para conseguir espaços. Destaca que o MESS precisa fortalecer o Método Josué de Castro nas metodologias, a partir de experiências de organização do MST.
- a necessidade de ampliação dos dias do ENESS, pois o curto período dos eventos anteriores ficou carente de espaços de discussão, em termos de formação política e repensar as metodologias do ENESS, propondo a realização de um Pré-ENESS dentro do ENESS, sendo um espaço anterior ao ENESS, pra discutir o Caderno de Deliberações, estatuto etc.
- fortalecer a ENESSINHO.
- garantir espaço de plenária do ENADE e de Discente em ABEPSS, para repassar o que é para o conjunto dos estudantes, colocou ao mesmo tempo pensar formas de pensar o FUMESS de forma mais responsável bem como politica antiproibicionista, da legalização das drogas e também em relação à saúde mental.

- espaços GDs das universidades públicas e faculdades privadas e fortalecer o Método Josué de Castro.

Propostas: 7 dias e 6 dias (PERÍODO DO ENESS) Após processo de votação, a proposta de 6 dias recebeu 27 votos, a proposta de 7 dias recebeu 39 votos, abstenções 3.

PROPOSTA APROVADA: ENESS em 7 dias

Votação sobre a quantidade de mesas: 4 mesas – votos: 25, 6 mesas - votos: 33, Abstenção – votos: 11

O ENESS TERÁ 6 MESAS

MESAS DO XXVII ENESS

CONJUNTURA

PROPOSTA UNIRIO, UFBA foram consensuadas.

A atual política econômica brasileira e os rumos das políticas sociais

E.1: Contexto neoliberal e o governo PT

(ementa: problematização do termo neodesenvolvimentista)

E.2: A configuração do Orçamento Público e o desdobramento nas políticas sociais

E.3: Os movimentos sociais no contexto de acirramento da luta de classes

(ementa: os desafios para a organização e (re) organização dos mov. Sociais)

Palestrantes:

EIXO 1	EIXO 2	EIXO 3
Mauro Iasi (UFRJ)	Elaine Bering	Frente SUS
Rodrigo Castelo (UNIRIO)	Tatiana Brettas (UFRJ)	Helena Silvestre – Luta Popular
Igor Fuser	Sara Granemann (UFRJ)	MTST

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Propostas UNIRIO, UFBA e ESTÁCIO BA

Proposta da UNIRIO Consensuada:

A apropriação do marxismo pelo SS: desafios e impactos

E.1: O papel do marxismo e o método materialista, histórico e dialético no Serviço Social;

E.2: Os rumos da profissão na perspectiva marxista: impactos e desafios para uma atuação crítica, criativa, competente e comprometida na contemporaneidade.

Ementa: (Limites e possibilidades do exercício profissional condizente com o projeto ético-político.)

Palestrantes:

Eixo 1:	Eixo 2
José Paulo Netto (UFRJ) / Ivete Simionatto (UFSC)	Raquel Santana (UNESP) / Marilda (UERJ) / Yolanda Guerra (UFRJ) / Maurilio Castro (UERJ)

MOVIMENTO ESTUDANTIL

Propostas FAC, UCSal, FacDOM Pedro II, UFMA, UFRJ, UFBA

Proposta de consenso:

TEMA: *“Nenhum militante a menos”*

Eixo1: Resgate dos desafios da organicidade do mess.

Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social

Eixo 2: Os desafios do mess na atual conjuntura política.

Eixo 3: A busca pela autonomia e organização política dos sujeitos envolvidos no mess.

Eixo 1:	Eixo 2:	Eixo3;
---------	---------	--------

Raiara (RJ) / Josuel (SP) / Mário Pereira (SP)

Natane (SP) / Taynara (MA) / Kaic (DF) / (CR)

João Paulo (UFES) / CN

CULTURA

Proposta UNIRIO, FAC

Proposta de consenso não aprovada, devido aos eixos. Foi aberta para votação: A Proposta com os 3 eixos recebeu 20 votos, e Proposta com 2 eixos 57 votos, abstenção 1. Portanto a mesa será somente com dois eixos.

Tema: *“Nossa arte não tem boca e por isso não se cala.”*

E. 1: Os desdobramentos da apropriação da cultura afro-brasileira

Ementa: Discutir acerca da marginalização/desvalorização da cultura afro-brasileira: como expressão do genocídio da população negra.

E. 2: Cultura popular como resistência: o baile não vai morrer.

E1	E2
GELEDÉS	Claudia Tofani / Bill-Rait (Buchechea)

UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO

Proposta UFBA, FAC, RJ

Proposta aprovada por consenso:

Tema: *Ensino superior do Brasil: balanço depois de duas décadas neoliberais.*

Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social
E1: Os organismos internacionais e os impactos da formulação do “novo” PNE no contexto da contrarreforma

E2: (Re) discutindo o SINAES/ENADE: por outra forma de avaliação

E3: Os desafios da luta pela Universidade Popular frente à ofensiva do Capital

Na discussão dos nomes, houve a votação para o terceiro eixo: MUP RJ – 25, MUP SP – 23, Abstenções – 27.

Devido às abstenções terem sido maiores, foi proposto consenso com outros nomes. Proposta de consenso: Escola Nacional Florestan Fernandes.

Palestrantes:

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3
<i>Roberto Leher (ANDES/UFRJ)</i>	<i>Katia Lima (UFF)</i>	<i>Escola Nacional Florestan Fernandes</i>
Rafael Teixeira (ADUFES)	Larissa Dahmer (UFF)	

COMBATE ÀS OPRESSÕES

Proposta UFBA, Jéssica, ENESSO Feminista, RJ, Sylvania, consensuadas.

Tema: *O fortalecimento do debate de combate às opressões na ENESSO.*

Eixo 1: O que defendemos e o que desconstruímos na prática: os desafios da organização de mulheres da classe trabalhadora

Eixo 2: O desafio do fortalecimento da Política de Acessibilidade no enfrentamento das barreiras atitudinais

Eixo 3: As dificuldades e possibilidades de materializar o combate às opressões no currículo de Serviço Social

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3
<i>Mirla Cisne (UERN)</i>	<i>Dilson Santos (MA - CPAM)</i>	<i>Magali de Almeida (UFBA)</i>
Terezinha Martins (UNIRIO)	Militante de Salvador	Marylucia Mesquita (CE)

Setorial: ENESSO FEMINISTA e GDs Raça e etnia, LGBT foram discutidos ao final.

ESPAÇOS DO XXVII ENESS

TRANSMESS

- O TRANSMESS foi apontado como problemático seguir do jeito que vem sendo seguido, como somente uma festa e não uma coisa mais politicamente mais organizado;
- desde que o TRANSMESS foi aprovado no estatuto, os espaços estão sendo organizados de forma irresponsável, pois não fica com o teor político como deveria, mas que fica com algo “zuado”.
- que o TRANSMESS não seja a festa do “trocado”, onde homens se vestem de mulher e vice e versa; a proposta é que se faça um debate sobre o TRANSMESS antes da festa que leva como tema; Fortalecendo isso nos espaços do ERESS.
- os maiores erros do TRANSMESS é que não temos muito debate com as pessoas trans; problematizando que não temos acúmulo sobre o tema, podendo garantir que essas pessoas façam parte do debate; que seja um espaço de oficina para o debate.
- no dia da mesa de combate as opressões, realizar uma oficina sobre o TRANSMESS e posteriormente uma cultural.
- Outro momento para a realização de oficinas “fazendo e desfazendo gênero”, problematizando as questões de gêneros, com a especificidade de não chocar com outras oficinas.
- Na noite de combate as opressões, não fazer a festa com o tema TRANSMESS, mas intitulando a “Noite do combate as opressões”.
- Criar um GT com essxs sujeitxs para que elxs possam pensar a forma desse espaço.

APROVADA:

Roda de Conversa com mediação de Amanda Palha (SP) e Indianara (RJ)

Apresentação de Stiletto / Varal
Noite Cultural: Comuna que pariu

FUMESS

- trabalhar com a mesma linha do TRANSMESS com rodas de conversa e trazer o “Planta na mente” para uma intervenção sobre a questão das drogas.

Proposta:

Roda de Conversa / Oficina com mediação de Antonio Campello (UNIRIO/Planta na Mente) / Renato Cinco

Noite Cultural: Planta na Mente

GRUPOS DE DISCUSSÃO

- Discutir se os GD's serão trabalhados como setoriais ou se será concomitantemente com os outros eixos (raça, gênero, sexualidade); é importante que tenha um espaço destinado para as setoriais;

- quando estiver acontecendo a reunião da ENESSO feminista para trabalhar a reorganização dos setoriais da ENESSO, fazendo a escolha política de priorizar algumas questões; mesmo que no caso de abrir mão de outros grupos de discussão.

GDs e a setorial serão realizados no mesmo horário, serão construídos GT's para construir os espaços.

*Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social
LGBT: Kaic (UNB), Jessé (PUC-GO), Arthur (UFBA), Osvaldo (PUC-GO).*

Raça e Etnia: Lilian (UFRJ), Dandara (UFSC), Débora (UNB), Ketinho (UNIFESP).

SETORIAL ENESSO FEMINISTA

Resgate Histórico da Enesso Feminista: Suellen (RS)

Organização da Enesso feminista

PLENÁRIA DE EDUCAÇÃO

- uma plenária depois da mesa de Universidade e Educação para discutir as questões do FIES, Prouni e ENADE; sendo uma plenária única para pensar os enfrentamentos dessas questões; que a discussão possa vir a dar luz para traçar direcionamentos para a discussão do ENADE.
- proposta de que depois da mesa de Universidade e Educação, garanta um espaço específico dos módulos de ensino (público, privado e Ead) e depois ir para a plenária.
- a discussão do ENADE deve ser prioritária; trabalhando todas as modalidades de ensino; Contribuindo para o posicionamento da ENESSO;

Trabalhar com GD's de regiões e depois voltar para a plenária de Educação com o tema ENADE, mediado por cr's e cns.

OFICINAS

- realizar as oficinas articuladas com as mesas e no mesmo esquema do TRANSMESS e do FUMESS

Oficinas de hip hop- Coletivo Luta armada e Suelen

Teatro do oprimido

Passinho (funk)

Oficina de turbante

Maracatu

Jongo

Capoeira

Samba

As oficinas serão contempladas nos espaços de culturais.

GD'S DE OPRESSÕES

- Genocídio da população negra/ desmilitarização da polícia – Sthephano (Favela Não Se Cala) / Campanha: Reaja ou será morto (RJ)
- Legalização das drogas – Rita Cavalcanti (UFRJ)
- Intolerância religiosa – Jackson
- Luta antimanicomial – Fórum de Saúde RJ
- Demarcação das terras dos povos tradicionais – Aldeia Maracanã e Quilombo Gragoatá
- Transfobia – Amanda Palha
- Saúde da pop. Negra- Fórum de Saúde RJ
- Meu corpo, minhas regras (legalização do aborto e violência contra a mulher) – Suellen
- População em situação de rua – CATSO
- Trabalho Análogo Escravo – “Padre” (UFRJ)
- Feminismo Negro (Renatinha Pedreira)

Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social

PROGRAMAÇÃO 11 à 17 de JULHO de 2015

	Sábado (11)	Domingo (12)	Segunda (13)	Terça (14)	Quarta (15)	Quinta (16)	Sexta (17)
Manhã	Credenciamento	Mesa de Universidade	Deliberações de Universidade e Educação	Livre	Mesa de Cultura	Deliberações de FP e Cultura	Deliberações de Movimento Estudantil
	Mesa de abertura Pré-Eness						
Tarde	Regimento Interno Comissão Eleitoral	Plenária de Educação	Mesa de Combate às Opressões	Livre	Deliberações de Combate às Opressões	Mesa de Movimento Estudantil	Plenária Final
Noite	Mesa de Conjuntura	Deliberações de Conjuntura	Setorial Enesso Feminista e GD's LGBT e Raça/Etnia	Mesa de Formação Profissional	Apresentação de Teses	Eleições	Plenária Final
			TRANSMESS		Gd's de Combate às Opressões		
Cultural	Teatro do Oprimido	Jongo	Comuna que pariu	FUMESS + Planta na Mente	Passinho	Samba	Livre

AVALIAÇÃO DO CONESS

- parabenizar o co. foi um ótimo encontro. Sabemos que a estrutura foi muito difícil, até por enfrentamentos opressores.
- conseguimos realizar um bom coness. Refletir que o grande desafio é garantir tudo que pensamos aqui no coness, refletindo o avanço do mess e do me geral.
- diante do ultimo eness em quem fiquei frustrado, mas compreendendo as dificuldades da co.
- Não conseguimos realizar o pré coness, mas provavelmente realizaremos o pré erness. Estamos aqui para contribuir. Estamos nos organizando no fórum capixaba, com muitos desafios e contradições na escola e nas outras do estado tbm.
- um espaço produtivo, construtivo.
- expectativa de participar da construção do eness rj.
- desafio de fortalecer o mess nesse eness. Necessidade de propor algumas alterações, não necessariamente a programação do evento. Refletir tbm que o eness começa no coness. Um bom coness tem grandes possibilidades de refletir um bom eness.
- refletir as dicas que foram dadas na reflexão inicial sobre as inscrições, onde uma semana antes so tinham 15 inscrições e no dia apareceram 60.
- foi bonito. Gostei do encontro, muita coisa importante tirada. Conhecer novas pessoas, debater. O mais importante é sair daqui com mais reflexões para construir e fortalecer o seso e nosso projeto.
- lutar para conseguir materializar tudo o que pensamos agora.
- agradecer todos os esforços da escola sede. O encontro foi massivo mas foi bastante produtivo. Se não tivéssemos participado do coress não entenderíamos nada aqui. A nossa região nos acolheu muito. Estamos avançando no trabalho de

base. Construir de fato a enesso, conseguir efetivar a construção. Espero que eu consigamos levar os estudantes ao eness, para fortalecer a escola. Partiu eness!

- Ano passado tivemos varias particularidades e que refletiram na construção do coness. Tenho receios de algumas coisas por serem novas, não tenho segurança. Mas se nos propomos a fazer, que façam da melhor maneira. Foi um avanço. O ultimo coness foi bem mais correria. Esse ano tivemos uma tranquilidade maior para discutir e isso foi bom.

- refletindo a especificidades dos locais dos encontros. Parabenizar a co e nós. Por demonstrar respeito, ouvir o outro nos outros espaços e acredito que aqui conseguimos dialogar tranquilamente. Refletir as dificuldades do ultimo eness para contribuir na nossa construção desse ano.

Comissão organizadora:

- Reforçar que esse foi o coness mais barato dos últimos, e isso foi um grande esforço que fizemos. Reforçar sobre a contribuição das militantes na sistematização pois se não fosse desta forma não conseguiríamos ter dado conta do encontro.

- Parabenizar a comissão organizadora onde eu coloco muito esperança e confiança nessas meninas, entretanto estamos passando por momentos muito difíceis em questão de reestruturação do MESS, gostaria de parabenizar a todos que contribuíram com o debate qualitativo que foi esse processo de construção do encontro nacional. Avançamos em muitas coisas e as propostas que fizeram foram muito importante, espero que outros espaços sejam efetivados de forma a ter um sucesso de coisas boas.

Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social